

Mulheres dominam Ceilândia

» DIEGO AMORIM

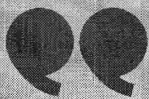
Cresce em Ceilândia o número de casas chefiadas por mulheres. Os lares em que elas assumiram o comando saltaram de 24,1%, em 2000, para 34,2% do total, no ano passado. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) da cidade mais populosa do Distrito Federal, divulgada ontem pela Companhia de Planejamento (Codeplan), mostra como sem a presença do homem, moradoras precisaram se virar, na última década, para garantir o sustento da família. Até o fim deste ano, informações **socioeconômicas** das 30 regiões administrativas devem ser levantadas.

As mulheres representam 52% dos 398.374 habitantes de Ceilândia, cuja população avança 3,1% ao ano, ritmo mais acelerado do que os 2,3% da média do DF e do que os 1,23% do país. Metade já é nascida na cidade e 52% vivem ali há mais de 15 anos. A outra morava, principalmente, do Nordeste (32%) antes de desembarcar nas QNNs, QNMs e em setores como P Norte e P Sul. A pesquisa da Codeplan, realizada entre outubro e novembro de 2010, encontrou 106.037 domicílios na área urbana — 95,6% são casas. Sete em cada 10 residências são de propriedade dos moradores, quitadas ou em aquisição.

Jovens

Mesmo com 44,7 mil moradores acima de 60 anos (11,2%), o perfil do ceilandense é jovem. A maior parte (27,1%) tem entre 25 e 39 anos. Quase 40% são casados, contra 30% de solteiros. Geane Brito dos Santos, 28 anos, ficou só quando engravidou da Eduarda, hoje com um ano de vida. Depois que o companheiro a deixou, a baiana de Barreiras, a 620km de Brasília, teve de fazer o próprio

Fotos: Rafael Oriana/CB/D.A Press



Você conhece os homens, né? Não são uma coisa 100% segura. Não dá para confiar neles sempre”

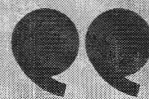
Geane Brito dos Santos,
28 anos, mãe de Eduarda, cursa o último semestre de pedagogia

Série

A Pdad de Ceilândia é a segunda a ser divulgada pela Codeplan. Em 15 dias, devem ser apresentados os resultados do levantamento feito em Vicente Pires, a última região administrativa do DF a ser oficializada. No fim do mês passado, a companhia divulgou os números referentes a Águas Claras, cuja população mais que triplicou em seis anos: salto de 211%.

dinheiro. Trabalhou de babá, de auxiliar de escritório e ajudou os pais a comprar um lote no condomínio Sol Nascente, onde vive com a filha. A casa possui mais de cinco cômodos, como 74,7% dos domicílios da cidade.

A televisão da sala foi Geane quem comprou, assim como o notebook, um bem presente em 12,7% dos lares ceilandenses. “Você conhece os homens, né? Não são uma coisa 100% segura. Não dá para confiar neles sempre”, comentou a jovem, que está no último semestre do curso de pedagogia, pago do próprio bolso. “Aprendi a conquistar minhas coisas, com ou sem homem”, completou. Entre 2004



Eles (os filhos) ainda não trabalham. É muito peso em cima de uma pessoa só”

Rosilda Pereira Cavalcante,
39 anos, cabeleireira, mãe de dois jovens de 20 e 22 anos

e 2010, a internet chegou à casa de Geane no Sol Nascente e a 37% das casas de Ceilândia. Arcondicionado existe somente em 1,2% do total. “Isso é coisa de gente chique”, disse Geane.

Escolaridade

O levantamento revelou que, apesar dos ganhos sociais, Ceilândia tem muito a avançar em relação à renda e à escolaridade da população. A maioria dos habitantes (36,4%) não concluiu o ensino fundamental. O ganho mensal médio per capita não passa de R\$ 604. “Para elevar a renda, o governo precisará investir mais em educação”, avaliou o presidente da Codeplan, Miguel

Lucena. “A situação ainda é precária. Cerca de 37% ganham até dois salários mínimos”, acrescentou Júlio Miragaya, diretor de Gestão de Informações da autarquia.

Nos últimos seis anos, porém, o mercado de trabalho na maior cidade do DF ampliou a oferta de vagas. “Ceilândia absorve um terço dos empregados”, ressaltou a coordenadora da Pdad, Iraci Moreira Peixoto. O comércio é a atividade de 33,3% dos moradores.

Rosilda Pereira Cavalcante, 39 anos, sobrevive do lucro do salão de beleza instalado ao lado de casa, no P Sul. Há dois anos, o marido foi embora e ela precisou redobrar o esforço para cuidar do casal de filhos, de

20 anos e 22 anos. “Eles ainda não trabalham. É muito peso em cima de uma pessoa só”, desabafou.

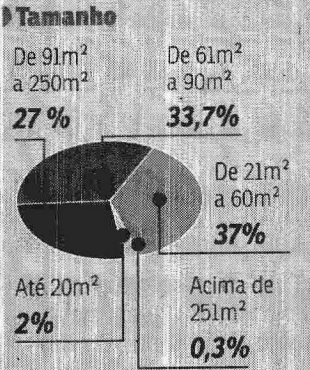
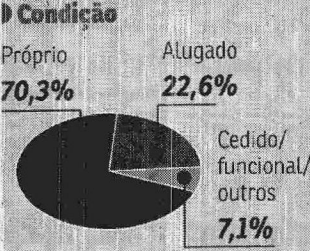
Ela nasceu no Piauí, estado de origem de 7,7% dos ceilandenses. Cresceu na cidade e, com o ofício de cabeleireira, montou a casa de sala, cozinha, três quartos e três banheiros onde vive com os filhos. “É financiada, mas estou pagando.” Longe dos condomínios à espera de regularização, Rosilda mora na Ceilândia bem estruturada: com água potável, rede de esgoto, rua asfaltada, iluminação pública e rede de água pluvial. A comerciante anda de carro, como 51,6% da população, e tem aparelho de DVD, encontrado em 77,4% das casas.

Perfil da região

Confira os principais resultados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), realizada entre outubro e novembro de 2010, na área urbana de Ceilândia. A amostragem foi de 2.164 residências.

Os imóveis

► Tipo	unidades	%
Casas	101.235	95,6
Quitinetes	1.862	1,8
Apartamentos	1.813	1,7
Barracos/cômodos	833	0,7
Outros	294	0,2
Total	106.037	100



Fonte: PDAD 2010/Codeplan

As moradias

► Perfil geral		
Cinco a oito cômodos		74,7%
Uma sala		84,4%
Três ou mais quartos		44,6%
Três ou mais banheiros		66,6%
Uma vaga na garagem		66,2%
Uma cozinha		95,5%

► Infraestrutura		
Abastecimento de água		99,8%
Rede de esgoto		79,8%
Rua asfaltada		79,9%
Iluminação pública		95,4%
Rede de água pluvial		79,9%

► Veículos e serviços		
Carro		51,6%
Moto		6,1%
Bicicleta		32,5%
Internet		37%
TV por assinatura		5,6%
Assinatura de jornais/revistas		2%

► Eletrodomésticos		
Aparelho de DVD		77,4%
Aparelho de TV		91,1%
Notebook		12,7%
Ar condicionado		1,2%
Rádio		37,9%

A população

Idade	idades	população	%
25 a 39 anos	108.048	27,1	
40 a 59 anos	83.252	20,9	
10 a 18 anos	61.201	15,4	
Acima de 60 anos	44.737	11,2	
19 a 24 anos	38.171	9,6	
5 a 9 anos	33.908	8,5	
Até 4 anos	29.057	7,3	
Total	398.374	100	

► Sexo		
Feminino		52%
Masculino		48%

► Estado civil		
Casado ou mora junto		39,1%
Solteiro		30%
Divorciado/separado		4,3%
Viúvo		3,9%

► Religião		
Católica		60%
Evangélico		32,7%
Espírita		1,3%
Outras		0,9%
Não sabe ou não tem		5,1%

► Naturalidade		
Distrito Federal		50,1%
Piauí		7,7%
Minas Gerais		7,1%
Goiás		6%
Maranhão		5,8%
Bahia		5,8%

► Tempo de moradia em Ceilândia		
15 anos ou mais		52%
1 a 5 anos		17,5%
10 a 14 anos		13,9%
6 a 9 anos		12,4%
Menos de 1 ano		2,6%

► Onde morou antes no DF		
Taguatinga		10,2%
Núcleo Bandeirante		5,7%
Gama		2,7%
Samambaia		2,5%

Escolaridade

Fundamental incompleto		36,4%
Ensino médio completo		20,2%
Fundamental completo		7,3%
Superior incompleto		5,2%
Superior completo		3,9%
Analfabeto		3%

Atividade

Trabalho remunerado		39,1%
Estudante		15,3%
Aposentado/pensionista		10,4%
Do lar		9,5%
Desempregado		4%

Sector de atuação

Comércio		33,3%
Serviço público		12,1%
Serviços em geral		11,6%
Construção civil		6%
Transporte		5,4%

Renda mensal

Domiciliar		R\$ 2.407
Per capita		R\$ 604